

GREVE!

FERROVIARIOS HOTELIROS PADEIROS...

O aprofundamento da questão social, em paralelo com o esclarecimento das grandes massas de trabalhadores, vem ensejando uma atitude cada vez mais energética e consequente da parte daquêles que vivem de salários, em defesa de seus direitos e de um nível de vida constantemente erodido pelo surto inflacionário. Assim é que os ferroviários da Leopoldina viram-se forçados a recorrerem, mais uma vez, em curto período de tempo transcorrido desta a última manifestação coletiva, a uma nova greve, dessa vez para obrigar a direção da ferrovia a cumprir com o mais elementar dos seus deveres: o de efetuar o pagamento de seus operários. A parede decretada pelo Sindicato, abrangendo toda a rede, com início na terça-feira, teve a duração de 24 horas, alcançando os seus objetivos.

Ao mesmo tempo, os tra-

lhadores em padaria e hoteis de Vitória, que se vêm empenhando por alcançar um reajuste salarial, em face da obstinada resistência do patronato que vem esgotando os meios suscetíveis, preparam, através de seus sindicatos, um movimento paredista capaz de forçar uma decisão dos patrões favorável aos seus justos reclamos.

Organizados e unidos os trabalhadores encontram no exercício do direito de greve o instrumento mais potente e eficaz, na defesa de seus interesses de classe.

**Otra Provocação
de Guerra: Avião
Yanque Derrubado
nos Céus da URSS**



KRUSCHIOV Falando aos jornalistas que o abordaram, o primeiro-ministro soviético afirmou: "Aguardamos dez dias antes de dar a notícia ao mundo, para saber quais eram as novas desculpas do governo americano, desta vez". Que desculpas foram estas é o que estamos informando na página central.

NÚMERO 1.240

Preço Cr\$ 3,00

16 de Julho de 1960

Editor: HERMÓGENES L. FONSECA

**C
U
B
A**

O imperialismo norte-americano está objetivando intervir em Cuba, militarmente. Para isto, elaborou um plano maquiavélico, destinado a aliciar o apoio dos demais países do continente latino-americano às suas aventuras interventionistas. Na página central estamos desmascarando, com certezas, à criminosa preparação e formulamos um apelo a todo o nosso povo.

LEIA NESTE NÚMERO

- 1 — ÉXITO DO SEMINARIO: ENCONTRO DE COLATINA
- 2 — LINDENBERG NAO SERVE A GRUPOS, MAS A CLA
- 3 — DEMISSÃO INJUSTA DO DELEGADO DE ALEGRE
- 4 — NA ASSEMBLÉIA: FRANCISCO VERVLOET DEPUTADO
- 5 — MONJARDIM URBANIZA A ILHA DO PRÍNCIPE
- 6 — LINDENBERG E ANDRADE DAO-SE AS MÃOS: LOTT

CACHOEIRO!



A-P-O-T-E-Ó-T-I-C-A

RECEPÇÃO A LOTT E JANGO

Vieira, os Prefeitos de Alfredo Chaves, Muqui, Itapemirim, Rio Novo do Sul, Castelo e Jerônimo Monteiro, além do Dr. Carlos Von Schilgen, Capitão Pedro Leal, Antônio Dias de Souza, José Martins de Souza e mais 120 líderes sindicais e delegados de autarquias federais.

A visita dos candidatos nacionalistas revestiu-se de pleno êxito e marcou um passo decisivo da campanha sucessória no Espírito Santo, sobretudo porque propiciou espetacular manifestação popular aos can-

didatos e, um diálogo franco entre o PSD e o PTB regionais que se congraçaram, acima dos interesses de pequeno porte, em nome de uma política mais elevada de soluções nacionalistas para os agudos problemas oriundos do subdesenvolvimento da Nação.

Na última página estamos dando maiores detalhes sobre o que foi essa espetacular vitória dos candidatos nacionalistas, em sua visita a Cachoeiro do Itapemirim.

RÉPLICA AO JANISTA WILSON ZON

Na página central

**Comerciantes
Comemoram
o seu Dia**

Os comerciantes do Espírito Santo estão comemorando, hoje, o seu dia. Do programa consta missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, officiada pelo Monsenhor Fuchs, e, às 13,30 horas, um almoço que reunirá a classe patronal no Restaurante Miramar, esperando-se que compareçam grande número de comerciantes de Vitória.

A oportunidade, FOLHA CAPIXABA felicita os comerciantes de Vitória e do Espírito Santo, pelo muito que podem e devem representar ainda no desenvolvimento do Estado, num momento em que todas as forças progressistas estão unidas para fazer avançar o Brasil ao encontro de seu grande destino.

**SOLIDARIEDADE
GERAL AO DR.
Aldemar**





...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPEROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPEROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pôrões? O puro linho BRASPEROLA, leve, macio e refrescante deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPEROLA — o luxo do linho puro.

Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, pintado, liso, cambraya e linhos especiais para senhoras.



BRASPEROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Ah!... Muito Bem Pensado!...

Para suas compras prefira as famosas

CASAS CATHARINO

Agora muito mais barateiras. Igual às **CASAS CATHARINO** só outra **CASAS CATHARINO**
Para suas compras de louças em geral e artigos para presentes, prefira sempre

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

NOTA: Tabela especial para revendedores

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1º e 2º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FÁBRICA: RUA TEIXEIRA VELOSO, 111 — FONE 28-66

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 180

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M CAMARA & CIA

Depósito: Rua Dr. José de Souza, 20 — Centro — VITÓRIA

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscovo — Terreiro —
Fone 26-62 — VITÓRIA E.S.

RETROVENDAS

COMPRAVAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.

— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA

VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488. —

LOJA, ED. MURAD — FONE 23-60

Negócio de Ocasião

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39

Telefone: 2105

Ah!... Muito Bem Pensado!...

Para suas compras prefira as famosas

CASAS CATHARINO

Agora muito mais barateiras. Igual às **CASAS CATHARINO** só outra **CASAS CATHARINO**
Para suas compras de louças em geral e artigos para presentes, prefira sempre

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

NOTA: Tabela especial para revendedores

Serviço de Alimentação da Previdência Social (S.A.P.S.)

Por intermédio do seu Delegado Regional, Agenor Amaro dos Santos, Saúda os líderes sindicais de Vitória, pela brillante caravana que comandaram, para o encontro em Cachoeiro do Itapemirim com os Srs.

Henrique Teixeira Lott e João Goulart

TOPICOS

1 O desenvolvimento econômico do Espírito Santo entrou na ordem do dia e ganhou novo impulso com o Seminário Socio-Econômico, que vem de realizar mais um encontro regional, desta feita no próspero município de Colatina. Para este encontro, enviaram representações os municípios de Afonso Cláudio, Barra de São Francisco, Baixo Guandu e Vitória, esta última integrada pelo Governador do Estado e pelo Dr. Americo Buaiç, Presidente da Federação das Indústrias. Embora sendo uma iniciativa de caráter burguês, o Seminário vem recebendo o apoio de pessoas de todas as classes e camadas sociais do Espírito Santo, que antevêm, em sua realização, uma perspectiva de planificação do desenvolvimento, comportando todas as premissas que ele coloca, inclusive as de caráter mais geral, como a defesa das riquezas mineralógicas, a luta por energia abundante e barata, por medidas de reforma agrária, ampliação dos sistemas de transportes e outras que conduzam à industrialização do Estado. O convívio com os problemas e suas soluções não poderá deixar de ser mérito e profícuo, enquanto esclarece e organiza as massas na defesa de suas reivindicações e direitos. O Seminário alcançou, com o encontro de Colatina, grande ressonância junto às forças progressistas do Estado, sendo de se esperar que as reivindicações levantadas pelos municípios, especialmente as de ordem prioritária no planejamento geral, recebam, desde já, um tratamento objetivo, a fim de que estes interessantes encontros regionais não se percam no academicismo.

2 Segundo informações provindas do município de Alegre, a população daquela comuna estaria insatisfeita com a demissão do industrial Waldemar da Costa Navega do cargo de Delegado de Polícia e sua consequente substituição pelo Coronel Gonzaga de Faria, em atendimento às exigências de um deputado do PSD. Argumenta-se que, enquanto o ex-delegado proibia terminantemente a prática de jogos de azar no município, o atual liberalizou-a, atentando contra os interesses da população e a integridade jurídica da lei vigente, sobre a matéria. O industrial Waldemar Navega é quem fornece calçados à força pública do Estado, afirmando-se tra-

tar-se de pessoa honesta e de passado limpo.

3 Assumiu, quarta-feira último, a cadeira de deputado estadual, pelo PTB, o Dr. Francisco Vervlet, conhecido advogado e político de posição nacionalista, com expressão no movimento Lott-Jango de Colatina, município que representará agora na Assembléa.

4 Conforme previamos, o Sr. Asdrubal Soares foi afastado da Presidência da ESCELSA, sendo substituído pelo Coronel José Lindenbergs, irmão do Governador. O novo Presidente da ESCELSA tomou posse terça-feira última. Os opositores sistemáticos aproveitaram-se do fato para reafirmar que o governador do Estado não defende interesses de grupos, mas de "clã".

5 Nossa posição de completa independência em relação aos poderes públicos, tem sido marcada por severas críticas à administração Adelpho Monjardim, sempre que elas se tornaram necessárias. Por isso, sentimo-nos à vontade, dentro da mesma posição de princípios, para registrar, com satisfação, o inicio dos trabalhos de saneamento e urbanização Ilha do Príncipe. O plano de que sua Excelência dispõe para aquélle recinto é satisfatório e a sua execução merece incentivo e aplausos. Espera-se, entretanto, que não subestime os interesses e direitos adquiridos pelos moradores da Ilha do Príncipe.

6 O incidente entre o governo do Estado e o Prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, originado pelas divergências em torno da ligação da Estrada de Ferro Itapemirim com a Leopoldina, alcançando grande repercussão na imprensa, foi superado, ao que tudo indica, à base de entendimentos diretos, entre as partes interessadas. O elemento inédito da questão está no fato de ambos darem-se as mãos na reunião a Lott e Jango, em Cachoeiro — amostra de que os motivos que ditaram a ressurreição do incidente foram prontamente percebidos e afastados, ainda em tempo.

Vereadores e Líderes Sindicais Tomam Posição Contra a «Hanna»

Boécio Pache de Farias

Emprestando sua solidariedade ao Governador Carlos Lindenbergs, pela atitude corajosa em defesa dos interesses do Espírito Santo, a Câmara Municipal de Cariacica aprovou, por unanimidade de seus membros, uma moção apoiando plenamente a atitude adotada pelo governo do Estado contra as pretensões da «Hanna». O requerimento que emprestava a solidariedade da casa ao governador Lindenbergs, foi apresentado pelo vereador Adão Miranda Campos, que solicitou fossem expedidos telegramas aos deputados e senadores capixabas ao Congresso Nacional, pedindo-lhes que emprestem sua colaboração à campanha que está sendo encetada contra o truste americano, independentemente de interesses ou disputas partidárias.

O vereador Adão Miranda Campos elogiou a atitude dos demais vereadores à Câmara de Cariacica, que, unidos, mais do que nunca, em torno da defesa da Companhia Vale do Rio Doce S. A., patrimônio nacional que deve ser tão intocável quanto a nossa querida Pefrôbrás, fizeram um excelente passo. "Quanto a mim, assumo posição contra a «Hanna», não apenas como vereador, mas, também, como dirigente do Sindicato da Vale do Rio Doce, companhia que se vê ameaçada de perto pelo poderoso truste internacional, e não posso deixar de levar a minha solidariedade ao Sr. Carlos Lindenbergs pela atitude digna e correta do Governador, em defesa de nossas riquezas ferroviárias".

O movimento contra a «Hanna» não só entre os ferroviários, vereadores e deputados que se desenvolve, mas também encontra um ponto alto na firme posição que vem assumindo os trabalhadores de várias categorias profissionais, tais como marinhos, portuários, gráficos, estivadores, armadores, bancários etc. Assim, é que o líder marítimo José Pereira Trindade, em contato com o reporter, afirmou:

— Os trabalhadores do Espírito Santo encontram-se em uma indignação visível para com os caixeiros-viajantes da «Hanna» e saiba o Presidente Juscelino, bem como o Marechal do Povo, e o conceituado Jango, que não permitem esse aniquilamento da Companhia Vale do Rio Doce, o qual, em última análise, representa o colapso da estrutura econômico-financeira da terra capixaba. Confiamos também no patriotismo e energia do nosso governador, Dr. Carlos Lindenbergs, que sua Excelência, por certo, não irá permitir este esbulho ignóbil ao patrimônio do Espírito Santo e do Brasil. De modo que, meu caro amigo, líder e Diretor do jornal «O Ferroviário», eu e o meu amigo Adão, Presidente da Associação dos Portuários, dirigentes da valorosa classe dos trabalhadores da orla marítima, esperamos também que o líder Otávio Fernandes Góiffredo, Delegado Regional do Trabalho, e outros eminentes vultos nacionalistas, protestem contra o ato abusivo da «Hanna Company». Nós, trabalhadores da orla marítima, repudiamos a «Hanna Company».

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

«HANNA»:

S da Batalha

se que ela entrou em contato com a comunidade britânica responsável pelo fornecimento de matéria-prima para a siderúrgica da Inglaterra, a DRE, e ofereceu minério brasileiro para rega em 1961 a preço mais baixo do que resulta da compra à Vale do Rio Doce.

resultado é que a BISCORE, cujo projeto de compra com a Cia. Vale do Rio Doce termina este ano, ainda não recebeu o contrato.

também nos Estados Unidos e na Europa clientes tradicionais da "Vale" estão supostamente procurados por Hanna. Assim, nos EUA, a "Armeo Corporation", antigo cliente da estatal brasileira, já recebeu uma carta em que o minério brasileiro lhe é oferecido pela "Hanna" a preço mais baixo.

GUERRA COMERCIAL

qui dentro, a "Hanna" brinda os interesses que seu desejo é "cooperar" no momento da meia da exportação de minérios. Lá fora, é a guerra comercial, todas as suas armas.

E a "Hanna" tem armas variadas e perigosas. Controla nada menos que oito portos de navegação e é um dos maiores portadores mundiais de carvão. Seu poder econômico-financeiro, de um dos maiores impérios comerciais-industriais do mundo (descrito por Drew Person em USA. Potência de 2ª Classe?), os navios portugueses, a economia de frete que lhe permite o retorno de seus navios cheios com carvão que o Brasil precisa importar, são armas econômicas do "dumping" contra a Vale do Rio Doce.

MISTER DULLES JR. EM MINAS

há outras armas. Além de Mister Humphrey, o ex-secretário do Tesouro EUA que se utilizou de seu posto para barganhar as concessões em Minas Gerais empréstimo compensatório de 300 milhões concedido ao Brasil em 1960, a "Hanna" tem outro diretor importante, John Foster Dulles Jr., filho do chefe do Departamento de Estado e os advogados mais hábeis dos Estados Unidos.

Unidos, que já tem residência alugada em Belo Horizonte.

O Império Hanna tem tudo: navios, carvão, siderúrgicas, capital financeiro, poderosos diretores. Ao que parece, a única coisa que lhe faltou para explorar o minério brasileiro, foi a técnica, o famoso "know how".

A "HANNA" E O "KNOW HOW" SUBDESENVOLVIDO

A elaboração de seu projeto foi entregue a um escritório técnico integrado por um grupo de brasileiros, a já notória CONSULTEC, onde sentaram praça os entrequistas Lucas Lopes e Roberto Campos depois de afastados do Governo.

Não é estranho e suspeito que tenham sido precisamente estes senhores, que vivem alardeando a falta de "know how" ou incapacidade técnica do Brasil como argumento para a vinda dos capitais estrangeiros, os escolhidos para "assessorar tecnicamente" a "Hanna"?

TRAFICO DE INFLUENCIAS ORGANIZADO

A verdade é que a "Hanna" não precisa de "assessoria técnica". Não foi por "consultas técnicas" que a CONSULTEC recebeu no ano passado 23 milhões de cruzeiros da "Hanna". "Consultoria técnica" foi apenas o nome bonito que recebeu o tráfico de influências organizado.

Os participantes da CONSULTEC são quase todos membros ou ex-membros do Governo: Sr. Lucas Lopes, ex-Ministro da Fazenda, Sr. Roberto Campos, ex-diretor do BNDE e ainda hoje alto funcionário do Itamaraty, Sr. João Baptista Pinheiro, atual presidente do Grupo de Exportação de Minérios do Conselho do Desenvolvimento, órgão que teria que se manifestar sobre o Projeto Hanna, Sr. Miguel Osório, ex-diretor do BNDE e diplomata, Sr. Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia.

Influência no Governo é algo que se vende, e se vende caro. E a CONSULTEC não passa de um escritório organizado para a venda da influência que este grupo ainda exerce no Governo. A "Hanna" não comprou à CONSULTEC senão a pressão política em favor dos privilégios que está tentando arrancar do Governo.

DUTRA Provocação de Guerra dos Estados Unidos: Avião Abatido nos Céus da URSS

O governo de Eisenhower, completamente empolgado pelos mais rancorosos militaristas ianques, continua perpetrando crimes e praticando aventuras que agravam a tensão internacional e põem em perigo a paz mundial, tão reclamada e almejada pelos povos. Mal havia decorrido dois meses do rumoroso e grave incidente provocado pelo avião U-2, que foi abatido sobre território soviético, a 1º de Maio, quando cumpria uma missão de espionagem — incidente que gerou o fracasso da conferência de Paris — eis que os piratas do ar dos Estados Unidos, cumprindo ordens de seus irresponsáveis governantes, voltam a violar a soberania da URSS, numa nova e fracassada tentativa de espionagem, dessa vez utilizando um aparelho RB-47, a jato, que foi abatido por um avião de caça soviético, exatamente a 1º do corrente mês.

Esta nova e grosseira provocação guerra da guerra do governo norte-americano, em que pese o sério perigo por ela engendrado, teve, entretanto, o mérito de fazer abrir os olhos a aquela pessoa que se deixaram condicionar pela propaganda das agências telegráficas do imperialismo, quando atribuíram o fracasso da conferência de Paris ao primeiro-ministro soviético, Nikita Krushchev.

Com efeito, já agora nenhuma pessoa de boa fé, por mais alheia que possa ser aos intrincados problemas internacionais, pode deixar de compreender e aceitar o fato de que os Estados Unidos, praticando uma deliberada política de agressão contra a União Soviética e outros países pacíficos, foram os únicos responsáveis pelo fracasso da conferência de Paris, que tantas esperanças suscitou no coração dos povos.

Ao mesmo tempo, os equivocados em

torno do real perigo representado pela política de aventuras de Washington e que não haviam chegado à compreensão da necessidade de lutarem firmemente contra os desígnios guerreiros dos Estados Unidos, hoje, certamente, estarão despertos para o fato de que a luta pela paz, contra o mortalício de uma guerra atômica, necessita da colaboração militante e ativa de todas as pessoas, independentemente de sua condição social política ou religiosa.

Falando aos jornalistas que o abordaram, o primeiro-ministro soviético afirmou que a URSS havia aguardado dez dias antes de comunicar ao mundo a nova agressão guerreira, para ver qual seria a exploração dos Estados Unidos. Na mesma ocasião, acusou o governo de Washington de "provocar um grave conflito militar", advertindo, a seguir, que o reinício dos vôos de espionagem com aviões U-2 "levaria a tensão ao ponto máximo e conduziria à eclosão da guerra".

Conforme já é do conhecimento público, o governo dos Estados Unidos, com o cinismo que lhe é peculiar, teve a audácia de, em resposta às acusações e séria advertências feitas pelo governo soviético, afirmar que o seu avião de espionagem havia sido abatido sobre águas internacionais e chegando ao cúmulo de ameaçar o país socialista com agressão armada, caso os soviéticos continuassem abatendo aviões norte-americanos que sobrevoam o seu território.

Que o rolo medite sobre a gravidade de mais esta provocação. Que tire dela o que oferece de garantia dos propósitos pacíficos de uma nação livre e soberana, em contraposição com a política de aventuras bélicas de uma nação dominada pelos monopólios guerreiros.

Almir Muniz Freire a Javilson Rodrigues:

«Como cidadãos Brasileiros, Comunistas têm Direito de Escolher Candidatos...»

Desejando transmitir aos nossos leitores a opinião dos Presidentes e membros dos Comitês de Bairro Pró Lott-Jango a respeito da campanha que desenvolvem em torno dos candidatos nacionalistas, abordamos inicialmente, o Sr. Almir Muniz Freire, Presidente do Comitê de Gurigica, que nos declarou:

— "O meu ponto de vista sobre a campanha eleitoral é por todos conhecido, pois sempre votei em candidatos que realmente satisfaçam as aspirações do povo brasileiro. E é baseado nisso que afirmo ser o Marechal Lott, entre os que disputam a Presidência da República, o que reune qualidades morais para dirigir os destinos de nossa Pátria. A frente da pasta da guerra, pôde dar prova cabal de tudo o que acabo de afirmar."

Procurámos saber do Sr. Almir Muniz Freire sua opinião sobre a atuação dos comunistas na presente campanha eleitoral, sobretudo porque os elementos adversários vêm procurando tudo fazer para confundir o eleitorado, em face do apoio dos comunistas a Lott:

— "Sobre esse ponto", disse-nos ele, "os comunistas, como cidadãos brasileiros, têm o direito de escolher livremente os seus candidatos, havendo preferido Lott — fato que, certamente, não agradou aos adversários do Marechal".

Ainda sobre a sucessão presidencial,

perguntamos o que achava da campanha eleitoral no bairro de Gurigica.

— "Como tódas as campanhas, no inicio ressentiamos-nos de u/a maior participação dos moradores do bairro. Agora, entretanto, as reuniões de nosso Comitê tem sido bastante concorridas, o que nos está possibilitando a intensificação da campanha, inclusive no setor rotineiro da colagem de cartazes, pixamentos etc. Agora mesmo, estamos com comício marcado para o próximo dia 20, quarta feira, para o qual estamos certos de contar com o apoio maciço de todo o povo de Gurigica, devido ao fato de os moradores do bairro serem, na maioria, operários e, portanto, identificados com o programa dos candidatos nacionalistas, que é o de implantar, a 31 de janeiro do ano vindouro, um governo do povo e para o povo, esmagando mais uma vez os demagogos que querem apoderar-se do poder a todo custo, em permanente batalha com as forças sadias do país."

Encerrando as suas declarações, o Sr. Almir Muniz Freire dirigiu um apelo a todos os moradores de Gurigica, concitando-os a cerrarem fileiras em torno do nome do Marechal Lott à Presidência da República, por ser ele o único candidato que reune as qualidades essenciais para dirigir os destinos de nossa Pátria, por um Brasil dos brasileiros.

CUBA : Bloqueio Econômico e Ameaça de Intervenção

Desesperados em face do fracasso das tentativas de derrocar a revolução cubana, através da sabotagem interna, de que foi último exemplo a recusa, por parte da ESSO e da SHELL, em refinar o petróleo soviético comprado por Fidel Castro, incidente que levou o governo revolucionário a ocupar as refinarias dos trustes, a fim de evitar a debacle econômica que sucederia à escassez de combustível, — a camarilha imperialista de Eisenhower resolveu decretar um astucioso bloqueio econômico, por meio de drástica redução das cotas de importação do açúcar cubano, numa nova tentativa de estrangulamento contra Cuba que seria fatal, não só a ajuda dedicada e desinteressada do campo socialista, com a União Soviética à frente. Mas, em que pesa a violência da medida, os Estados Unidos sabem que o bloqueio econômico, por si só, não será capaz de demover o povo e governo cubanos de trilharem o caminho, justo e correto, do exercício efetivo de sua soberania nacional e do prosseguimento de sua revolução democrática. Daí porque concertaram um maquiavélico plano diplomático com vasta cobertura da imprensa de aluguel, abrangendo o continente e até mesmo países imperialistas da Europa, visando a intervenção armada em Cuba. E, como a intervenção pelas armas, tal como já o fez, no passado recente contra a Guatemala e contra a própria Cuba, (esta última por quatro vezes) é um passo audacioso que não pode prescindir do prévio consentimento dos demais governos que se congregam na Organização dos Estados Americanos, a camarilha de Washington, ao mesmo tempo em que prepara aceleradamente uma reunião desta organização, acelera para os nossos países com uma "reformulação" da política de "ajuda" dos Estados Unidos, anunciada por Eisenhower, procurando utilizar-se da Operação Pan Americana, (lançada pelo Presidente Juscelino Kubitschek) como cabeça de ponte da chantagem com a qual tenta enganar os nossos povos e ganhá-los para o assalto armado a Cuba, a pretexto de combater o perigo comunista e defender a decadência, civilização ocidental e cristã, responsável pela fome, a miséria, e a opressão em que vivemos. A chamada "reformulação" da política ianque para o seu "quintal", não passa, assim, de uma abjeta ma-

nobra com a qual se pretende trocar por alguns dólares a possível convivência dos governos irmãos de Cuba à política de estrangulamento da soberania do primeiro país latino-americano que ousa arrostrar, com decisão e empenho, a arrogante dominação dos gangster monopolistas dos Estados Unidos. A Cota de importação do açúcar, retirada de Cuba, vem servindo também a este aliciamento mercenário, oferecida a outros países produtores do continente, a fim de "amaciá-los" para aceitação da empreitada a que foram chamados.

Todavia, se ainda há governantes latino-americanos capazes de mercadejar, nos sujos balcões de Wall Street, a honra e a dignidade de seus países, a verdade é que os nossos povos, irmãos estão alertas e vigilantes e não permitirão que os Estados Unidos organizem, impunemente, a invasão armada contra Cuba, pois vêm, na flâmula da revolução cubana, adejando sobre os destroços de máquina de opressão do imperialismo comum, o imperialismo norte-americano, o sinal sobre o caminho libertatório em que todos marchamos, em busca da aleluia de uma vida nova. Daí porque, todos juntos, defenderemos, em qualquer terreno, os nossos irmãos cubanos da agressão armada que os imperialistas, desesperados e decadentes, preparam, traíçoieramente. Declarações como a do Presidente do Congresso mexicano e do governo do Uruguai, que repudiam o plano americano, comprovam que o continente está deserto e que um atentado contra Cuba marcará o fim do último capítulo da ignobil camuflagem da ação imperialista na América Latina.

Em face das graves ameaças que pairam sobre Cuba, conclamamos o bravo e generoso povo capixaba — os deputados, os vereadores de todos os municípios, os sindicatos e as associações profissionais, culturais, religiosas e estudantis e, finalmente, a todo o povo, — a manifestarem o seu repúdio à intervenção armada em Cuba, por todos os meios possíveis, inclusive dirigindo mensagens de protesto a Embaixada americana no Rio de Janeiro e ao Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, pressionando-o a assumir uma firme posição, em nome do povo brasileiro, contra o atentado que se quer consumar a soberania do bravo povo cubano.



COLUNA Sindical

Escrive: Manoel SANTANA

Padeiros Lutam Por Aumento

Os trabalhadores em panificação, sob a liderança de seu sindicato, encontram-se em movimentada luta por aumento de salário, já havendo realizado neste sentido, duas grandes assembleias de seu órgão de classe, nas quais debateram e planificaram as medidas necessárias à consecução dos justos objetivos que perseguem. Decidiram que, no caso de os patrões continuarem a negar o aumento que pleiteiam, recorrerão a greve. A tabela pela qual lutam é a seguinte:

Padeiros, aumento de cinco para oito

HOTELEIROS TAMBÉM QUEREM AUMENTO

A exemplo dos padeiros, os trabalhadores em Hotéis e similares, que se encontram, há vários dias, em luta por aumento de salário, estão também na iminência de irem à greve, em face da intransigência patronal. Como é sabido, os patrões firmaram um acordo com os trabalhadores, na justiça do Trabalho, comprometendo-se a pagarem um aumento de 25%, sobre os salários vigentes, o que não foi feito, pois

TUBARÕES VENCERAM A COFAP

Ante a expectativa geral e, mesmo num certa atmosfera de suspense, o Presidente Juscelino Kubitschek assegurou o golepe de graça na COFAP. Liquidou-a. Quem ganha e quem perde com isto? Indiscutivelmente, o fim da COFAP corresponde aos anseios e aos reclamos do tubaronato, daquelas lideres mais atraídas e mais reacionárias das classes conservadoras, que viviam, de há muito, pedindo esta providência. De resto, é uma aspiração natural dos tubarões, que não exista qualquer freio, qualquer limitação, ainda que débil e ineficiente como a COFAP, à sua ânsia de lucros. A campanha de desmoralização contra a COFAP, feita de dentro como de fora daquela órgão, terminou, portanto, por dar seus frutos. Ninguém pode cometer a ilicé de negar que a COFAP, mediante as negociações e as transições com os tubarões, passou de órgão incubido de zelar pela economia popular, a centro corrupto

mil cruzeiros; forneiro, de quatro e quinhentos para sete mil e quinhentos; confeiteiros, de sete para dez mil; fermenteiros e címbreiros, de quatro para seis e quinhentos.

Na movimentada assembleia de domingo, decidiram também lançar uma campanha de sindicalização em massa. Outra resolução da mais alta importância foi a referente ao envio de um telegrama de solidariedade a Cuba e outro, em protesto contra a demissão do Dr. Aldemar Neves dos serviços médicos do IPASE.

roeram a corda, desrespeitando acintosamente à própria palavra empenhada, o que a torna desacreditada cada vez mais, frente aos trabalhadores. Hoje, sábado, os empregados em hotéis realizarão uma movimentada assembleia que darão um prazo aos patrões para cumprirem o acordo (possivelmente até o dia 18), caso contrário deflagrarão a greve.

e corruptor. Ai estão as negociações como a da importação do feijão pôdre (ao tempo da gestão Mindello), a venda de produtos importados a preços escorchantes, as caixinhas para suborno dos fiscais e tantos outros fatos que levaram lenha à fogueira dos exploradores. Entretanto, seria também rematada má fé atribuir todas estas deficiências ao órgão em si mesmo como se a corrupção fosse companheira obrigatória de qualquer política de controle de preços. Há vista a gestão do general Urubá Magalhães e a luta memorável que ele se viu obrigado a sustentar contra os tristes estrangeiros da carne. É certo que terminou sendo derrotado pelo capital imperialista, mas não é menos certo que o episódio serviu para esclarecer a opinião pública, acerca da essência do problema da carne no Brasil, e para mostrar que ele nunca será resolvido, enquanto os frigoríficos imperarem entre nós.

Basta de Tanto Canalha!

CHICO DA ROÇA

Outrora, noite cerrada.
Hoje, fresco madrugada
e, amanhã, um calor dia
pra todos os brasileiros,
patriotas verdadeiros,
que já seguem com alegria
a döce voz de comando
do Brasil que está clamando,
à beira desta eleição,
pelo voto consciente
do comunista e do crente,
da boa gente do povo
que deseja um Brasil novo
e uma grande nação.

Em Lott, nacionalista,
e em Jânio, o entreguista,
votarão os brasileiros,
uns a serviço da pátria
e, outros, do estrangeiro.
E, assim, nesta eleição
será feita a divisão
entre o lobo e o cordeiro.

Lott busca a igualdade
entre o campo e a cidade,
a escola e a oficina,
enquanto Jânio, nesta hora
grave, apenas elabora
um programa de ruina,
pra junto a ouros bandalhos
vender, em grosso e a retalhos,
nossa Pátria — por propinas!

Mister Jânio é um sábio:
do tostão fez um milhão,
vendendo as nossas riquezas...
Com manobras, com torpezas,
quer entregar a nação
aos gringos de Wall Street
e, se o povo o permite,

a Pátria muda de mão
sete vezes por semana:
passa do inglês pro francês,
do francês pro alemão,
vira cubata africana.

Companheiros: decisão,
caprichos e muita atenção!
Corremos sérios perigos:
Não vamos dormir no jôgo,
nem também brincar com fogo
nesta eleição, meus amigos.

Nosso povo analfabeto,
sem terra pra trabalhar,
e caminho descoberto
pra demagogo marchar.
Mau salário, carestia
e a luta de cada dia
que a dona de casa enfrenta,
faz o povo desgostoso
e até mesmo revoltoso,
já que, assim, ninguém aguenta!

E é isto que quer o triste
pra prolongar seu embuste,
desviar nossa atenção.
Mas com um pouco de capricho,
devolveremos ao lixo
o esmolero do garrafão,
reclame do "Deus Ihe pague"....
Qual o honesto cidadão
que quer ver sua nação
ser governada com blague?

Com Lott, votamos certo!
Damos voto descoberto
nos destinos da Nação.
Basta de tanto canalha!
Vamos travar a batalha
por nossa liberdade!

Agricultura & Problemas

A EXPOSIÇÃO DE CACHOEIRO E A PECUÁRIA

Inegavelmente a Exposição Agro-Pecuária de Cachoeiro deste ano veio, em parte, cobrir a grave falha verificada no ano passado: a sua não realização.

Exposições são feitas, os seus adiamentos, as suas transferências fazem acontecer como os santificados. Os santificados transferidos retiram do santo o seu respeito religioso. O que aconteceu no ano passado não deve se repetir porque o brilho, o estímulo, que precisam ser frutos do concilave, na falta de sequência normal, usando a linguagem agrícola, poder-se-á fazer fener a arvore e, consequentemente, os seus frutos.

Em todo caso, o empenho do Sr. Secretário da Agricultura para melhor abrillantar a Exposição da Princesa do Sul é uma tentativa de entrar no curso normal. Em parte, repetimos, veio desagravar a não realização do ano passado.

O reflexo do caso na Pecuária sulina não foi divulgado com sinceridade crítica, já que o discurso do Dr. Mergon apresenta um tópico de análise no que se fez e se tenta fazer.

O DISCURSO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Ninguém pode negar o esforço da Secretaria de Agricultura, tendo à frente o Dr. Pedro Mergon. O dinamismo do Sr. Secretário é um fato.

S. S., fez seu discurso uma prestação de contas da ação daquela Secretaria. Atingiu vários setores do campo de ação ao cargo da mesma, notadamente, como afirma: a assistência técnica, planejamento da bacia leiteira do Sul, indústria de laticínios, vacinação contra moléstias e seu combate orientado.

Assim, com a aquisição de veículos e o treinamento adequado do pessoal, fez-se a visita em um ano a 1.100 fazendas, aplicando 92.600 vacinações, vermifugo em 1.000 rebanhos e cerca de 2.000 serviços diversos (consultas, conselhos, curativos, etc.) traçou-se um projeto da Bacia Leiteira, constando de aquisição de vacinas contra a Brucelose, a instituição de um fundo de empréstimo rotativo de cinco milhões de cruzeiros para a aquisição de bens reprodutores, a introdução de reprodutores Zebu de linhagem leiteira, obtidos em Uberaba, Minas; deu-se um auxílio na industrialização do leite com o funcionamento da usina de Nova Venécia e Itaguassu, e providenciando o funcionamento da Alfredo Chaves; entrou em funcionamento, com o seu equipamento melhorado o laboratório de vacinas, um mapa localizando as doenças dos animais foi traçado e o abastecimento de material necessário às criações merecem cuidado por parte da Secretaria.

Estas realizações atestam, pelo ampliação do campo em que se agiu, um trabalho dinâmico do Sr. Secretário.

ASSISTÊNCIA CLÁSSICA E ASSISTÊNCIA REALISTA

Reduzindo em miudos e considerando a extensão do tempo, mesmo se fazendo o que se apresentou, temos que considerar que ainda foi muitíssimo pouco.

A mobilização posta em prática era para atingir muito mais de que se atingiu e não podemos nos situar no "velho menos se fez alguma coisa". Se louvamos um

trabalho, fazemo-lo numa critica realista.

Atualmente predominam duas maneiras de agir: a clássica, isto é, aquele a superfície, sem se aprofundar em alguns pontos de importância essencial, por conseguinte, levando um conjunto de soluções iniciais e mediáticas para os problemas da lavoura ou pecuária.

A situação do Dr. Mergon ressalta a assistência clássica: planejamento para agricultores agirem, assistência técnica, crédito muitíssimo ilustrado, revenda de material, etc. etc. Todavia agir a Secretaria no papel de Estado, isto é, entrar o órgão no papel pioneiro orientador ou achar para o governo central em planos e na cooperação com os agricultores, isto não tem sido demonstrado. Quando muito, são convenios para o suprimento de verbas para agir, clássicamente, os órgãos assistenciais no Estado.

Cita, o Sr. Secretário, providencias para funcionar usinas em três municípios capixabas, usinas estas construídas anteriormente. Contudo um problema gravíssimo para a pecuária do Sul que é a fabrica de leite em pó em Cachoeiro, e nem mereceu citação ou explicação de porque ainda não há nenhum andamento para a sua consecução. Estimular a produção de leite no sul sem garantia de que o excesso se dirigirá a uma industrialização não é acertado economicamente. Esta omissão é gravíssima.

A maneira clássica de entrever o problema de, apenas, aumentar o rendimento de gado leiteiro, numa pais de estrutura primária em agricultura como o nosso é uma lástima. O mesmo se tem tentado com produtos como o café. É ideal não restar dúvida, mas entre o ideal e o real há um espaço que não tem sido considerado. Este espaço é justamente o que enxerga a assistência realista.

Antes de tudo é preciso considerar que a produção não se desliga do consumo. A lei de produzir o máximo por unidade para barateá-la em custo e, consequentemente, vender mais é preciso considerar se o consumo obedecerá à lógica. Ai está a questão de super-produção nesta trilha, ou sub-consumo, sendo este não só acarretado pelo alcance do consumidor ao produto (preço) como também um fator educativo (cessidade de consumi-lo). A industrialização do leite em pó em Cachoeiro cobriria, no desenvolvimento técnico da pecuária do Sul a questão de aumento sem colocação industrializada.

Nisto queremos aclarar a diferença de assistência clássica de assistência realista.

Outro coisa, é a questão de terras no Estado, cuja política de distribuição está afeta à Secretaria e nenhuma referência se faz, nem mesmo da momentosa questão da isenção do imposto territorial que agrava a taxação de produtos agrícolas e criando o sério caso do Contestado. Nestas coisas não se tocam; é tabu.

Vários ângulos poderiam ser analisados, porém, ficamos aqui nestes dois. Gostaríamos que os pronunciamentos do Sr. Secretário se entendesse não a uma assistência pura e simples, mas a uma política orientadora agrícola capixaba.

I Convenção Nac. de Farmácia Comercial

Instalar-se-á nesta capital, depois de amanhã, a I Convenção Nacional de Farmácia Comercial, cujos trabalhos prolongar-se-ão por todo o decorrer da semana entrante. Vitória hospedará vultos do comércio farmacêutico de todo o Brasil, os quais debaterão, em seu conclave, um extenso tema.

Colaborando com os produtores do encontro, FOLHA CAPIXABA publica, para conhecimento de seus leitores, o Programa e o Temário estabelecidos, que são os seguintes:

TEMÁRIO

- I — Da Situação Econômico e do Desenvolvimento Técnico Comercial das Farmácias (Paraná).
- II — Do tratamento dispensado pelas autoridades à Farmácia da Guanabara.
- III — Da Multiplicidade dos lançamentos e embalagem de produtos e suas desvantagens. (R. G. do Sul).
- IV — Da Venda de Produtos Farmacêuticos em Estabelecimentos Leigos (Est. de S. Paulo).
- V — Da necessidade de maior entendimento entre o Comércio e a Indústria Farmacêutica (Minas Gerais).
- VI — Da Concorrência Etica e suas vantagens (Sta. Catarina).
- VII — Da Necessidade de rever a Legislação Farmacêutica (Bahia).
- VIII — Congraçamento e União da Farmácia do Setor Comercial. (Ceará).
- IX — Problemas do Comércio Farmacêutico (Pernambuco).

Dia 18 — segunda-feira:

10 hs. — Missa na Catedral Metropolitana officiada pelo Arcebispo de Vitória.

15 hs. — Sessão Preparatória.

21 hs. Sessão Solene de Abertura na Assembléia Legislativa

Dia 19 — terça-feira:

Manhã: Livre

15 hs. — 1.ª Sessão Plenária.

19 hs. — Coquetel Dançante.

Dia 20 — quarta-feira:

9 hs. — Visitas ao Convento da Penha e locais turísticos.

15 hs. — Visitas ao Governador e ao Prefeito da Capital.

Noite: — Livre.

Dia 21 — quinta-feira:

9 hs. — 1.ª Reunião da Comissão Geral de Teses.

15 hs. — 2.ª Sessão Plenária.

20 hs. — Jantar de Confraternização.

Dia 22 — sexta-feira:

9 hs. Visita a Guarapari com ônibus especiais.

Peixada típica e passeios.

Dia 23 — sábado:

9 hs. — 2.ª Reunião da Comissão Geral de Teses.

15 hs. — 3.ª e última Sessão Plenária.

22 hs. — Grande baile.

Dia 24 — domingo:

13 hs. — Banquete de Encerramento.

20 hs. — Sessão Solemne de Encerramento na Assembléia Legislativa.

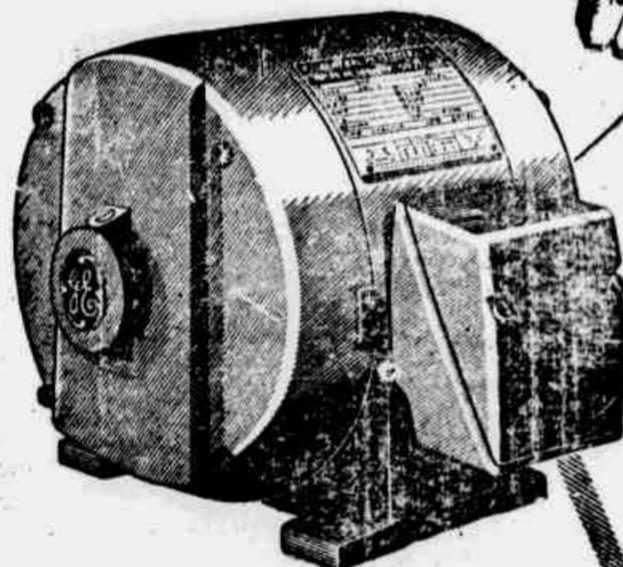
O FATOR DE SERVIÇO

dos motores

TRI 55 CLAD 

assegura maior eficiência às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



Os testes comprovam que o Fator de Serviço — um dos pontos altos dos motores Tri-Clad G.E. — aumenta a eficiência das operações industriais, evitando que o desempenho do motor seja prejudicado pelas oscilações na rede elétrica!



Orlando Guimarães S. A.

Vitória: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05

Vila Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

Avenida República, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

Móveis

Dormitórios e Salas Completas — Grupos Estofados — Colchões de Molas
Grande sortimento de peças avulsas — Para o interior, embalagem grátis

A BANDEIRANTE

Av. Cleto Nunes, 281 — Parque Moscoso — Vitória — Espírito Santo

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETÉRICA DALMÁCIO

CLEMENTINO DALMÁCIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e
Dinamômetros — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-85

VITÓRIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º — Sala 301

VITÓRIA — E. E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — VITÓRIA

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

**Açougue CENTRAL em S. Torquato
e São Sebastião no IBES**

Moderadamente aparelhados para servir bem, à exima.
familias. Carne de superior qualidade por preços da COA
P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente
escolhido pelo Marchante. — Os Açouques do Sr.
Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exi-
gências dos consumidores pelo assento que se nota em suas
instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Tel. 3016

VITÓRIA — E. E. SANTO

Fábrica de Móveis

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rue Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armário, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 2321

Espírito Santo

A-p-o-t-e-ó-t-i-c-a

Recepção a Lott e Jango em Cachoeiro

DEFINIÇÕES DE LOTT

O ANALFABETO NAO TEM CULPA
"A Constituição Federal nos diz que todos somos iguais, mas o analfabeto, não podendo votar, deixa de ser igual aos demais brasileiros, perante a Lei. O analfabeto, contudo, não tem culpa de sua situação e, sou favorável ao voto para todos".
INDEPENDÊNCIA POLÍTICA E TAMBÉM ECONÔMICA

O sacrifício de Tiradentes não foi em vão, pois ele lutou pela independência política do Brasil, que foi alcançada, anos depois, nas margens do Ipiranga. Até hoje, aproximadamente século e meio depois da independência política, ainda lutamos pela independência econômica. E temos que fazer ainda grandes sacrifícios, objetivando a independência econômica."

FRANQUIAS DEMOCRATICAS E MANEIRA DE OBTER-LAS

"Temos que lutar também pelas liberdades de idéias, de culto, de reunião e de pensamento. É mister que o povo se organize nos Partidos, para lutar organizadamente pelas franquias democráticas. Nunca é demais lembrar aquelle lema popular tão conhecido: a união faz a força".

A VALE E A "HANNA"

"A Vale do Rio Dôce, sendo uma companhia nacional, deve ser prestigiada, porque o seu lucro fica no Brasil e ajuda o desenvolvimento de todo o país. Quanto à "Hanna", não devemos admitir a sua entrada no mercado, porque não existe ainda, no país, uma lei que discipline a remessa de lucros do capital estrangeiro. E, por outro lado, devemos estar vigilantes quanto à exportação indiscriminada de nossos minérios de ferro, porque ninguém sabe exatamente quais são as nossas reservas de alto teor".

O ESPIRITO SANTO E SUAS REIVINDICAÇÕES

"Em meu governo, auxiliarei o Espírito Santo a resolver o problema de energia elétrica, indispensável ao seu desenvolvimento. Encaro também como razoáveis, todos os itens que me foram apresentados, referentes às suas três grandes estradas para a Bahia, Brasília e Rio, a agricultura e a pecuária. Mas o Espírito Santo deve dedicar-se com carinho à tecnologia da fissão do átomo, pois acredito que, assim, dentro de um decênio, poderemos utilizar economicamente o urâno e o tório da areia monazítica do litoral. Por isso, não admitirei a exportação das areias monazíticas para o exterior."

ESCOLA PARA TODOS

"A educação pública visa melhorar os homens e, em meu governo, tudo farei pela escola pública. Espero atender a todas as crianças em idade escolar".

Com o aguçamento da campanha de agressão dos Estados Unidos contra o governo revolucionário cubano, avoluma-se o movimento de solidariedade a Cuba em todo o Brasil, visando impedir que o governo brasileiro se preste ao vergonhoso papel de cúmplice dos planos gangsteristas norte-americanos. As medidas legítimas de defesa da soberania cubana foram defendidas no Congresso Nacional, especialmente pelo deputado mineiro Celso Brant, que expressou a solidariedade de nosso povo aos revolucionários de Fidel Castro.

Na primeira linha do movimento de solidariedade a Cuba estão os estudantes. Em nota conjunta, as duas entidades nacionais dos estudantes, a UNE e a UBES hipotecaram "a mais vigorosa solidariedade ao povo cubano na sua luta em prol da liberdade. Não é de hoje que os povos latino-americanos vêm sofrendo a exploração mais desumana. Contra este estado de coisas é que agora se rebelam os povos de todos os países. Identificamos em Fidel Castro o homem que o Departamento de Estado precisa silenciar para prosseguir em sua ação." Termina a nota da União Nacional dos Estudantes e da União Brasileira dos Estudantes Secundários, afirmando a legitimidade do ato de intervenção do governo cubano nos trusts petrolíferos.

Outro setor da opinião pública brasileira que já tomou posição a favor do povo cubano em sua luta contra a agressão imperialista, é o dos bancários, através da Confederação Nacional dos Trabalhadores

Milhares de mãos se ergueram, na Praça Jerônimo Monteiro, quando o Marechal referiu-se à escola pública, na noite de ante-ontem, num dos pontos altos do comício que a caravana nacionalista realizou em Cachoeiro do Itapemirim. Uma multidão calculada em 10 mil pessoas, talvez a maior já reunida em um comício na "Princesa do Sul", aglomerou-se junto ao palanque embandeirado, dando um inusitado brilho patriótico ao grande ato nacionalista com que se encerrou a visita de Lott e Jango ao Sul do Estado.

Quer por seu conteúdo democrático, de profunda ressonância popular, exprimindo um real avanço das candidaturas nacionalistas no sentido de sua vitória final, quer pelo espírito de confraternização das forças políticas interessadas numa solução nacionalista para os nossos problemas de sub-desenvolvimento, em âmbito estadual e federal, de que foi fato expressivo o discurso pronunciado pelo ex-deputado e chefe petebista, Floriano Rubim, ao definir-se, finalmente, por Lott e Jango, — a visita dos candidatos do povo a Cachoeiro de Itapemirim constituiu-se em um autêntico êxito destinado a modificar, daqui por diante, pelo que se viu, o panorama da sucessão presidencial, no Espírito Santo.

Os Oradores

O grande comício contou com um elemento feliz na seleção dos oradores, que souberam tratar os problemas com seriedade, prendendo durante todo o tempo a atenção da grande massa presente. Foi de se lamentar apenas que, por já haver começado muito tarde e por um lapso na ordem de apresentação dos oradores, deixasse de falar o Sr. Governador do Estado, o Prefeito Raimundo Andrade e o líder sindical Manoel Santana, que cederam o seu tempo ao candidato.

PTB Unido e íntegro

Falando em nome do PTB, o ex-deputado federal Floriano Rubim, após hipotetizar a solidariedade de seu Partido aos candidatos nacionalistas, apresentou várias reivindicações do Espírito Santo ao futuro Presidente da República, entre as quais

destacou a necessidade de se dar andamento à construção das três grandes rodovias que ligam o Estado a Belo Horizonte-Brasília, Salvador e Estado da Guanabara. E concluindo, voltou a acentuar que o Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Espírito Santo, irá às urnas unido e integral, ao lado das demais forças políticas que apoiam as candidaturas nacionalistas.

Roberto e Central

O governador do Estado do Rio, Sr. Roberto Silveira, considerou necessário iniciar sua oração congratulando-se com o povo do Espírito Santo pelo espetáculo deslumbrante que proporcionava, aquela noite, à caravana nacionalista. E depois de referir-se ao esforço que o seu governo vem fazendo para aproveitar o Rio Iapapó, na medida de levar energia barata e abundante ao norte do Estado do Rio e ao sul do Espírito Santo, afirmou que tudo tem feito para congregar as forças nacionalistas no combate aos trustes de energia elétrica, representado no Espírito Santo pela Companhia Central Brasileira, subsidiária da Bond and Share. O povo teve oportunidade de recordar que Roberto foi um dos responsáveis pela decisão dos Cachoeirenses de lutar contra os trustes de energia, quando de sua visita à cidade pouco antes da greve contra a Central.

Espada contra o triste, diz Jango

Calaram fundo no espírito da grande massa as palavras vibrantes de João Goulart, quando proclamou a grande coragem moral do Marechal Lott, que se propõe a bater, com a espada da justiça, as forças opressoras que dominam o país. Só com uma espada, afirmou, e não com uma vassoura, se pode combater os trustes que nos exploraram. E concluiu este pensamento, afirmando que apesar de tudo, o Marechal é um homem simples e não provocacional e, por isso mesmo, será eleito pelas forças populares e nacionalistas a 3 de outubro.

Congratulando-se com os trabalhado-

res presentes, solidarizou-se com os ferroviários da Leopoldina, que se encontravam em greve, pelo recebimento de salários atrasados. Em seguida, apontou as lacunas da previdência social e encareceu a necessidade de atualizá-las, pedindo atenção para o fato de que as instituições de previdência foram criadas em 1932, urgindo melhorá-las, de acordo com as necessidades atuais dos trabalhadores. Na ocasião, criticou a oposição janista e lacerdista, que vai as praças públicas fazer demagogia, condenando a legislação trabalhista e, principalmente, a Lei Orgânica da Previdência Social, que se encontrava tramitando no Congresso Nacional, sem, no entanto, lá aparecer para emendá-la ou melhorá-la, tornando-a um instrumento adequado ao trabalhador. Finalizou informando aos presentes que, naquela data, a Lei Orgânica da Previdência Social havia sido aprovada pelo Congresso, estando procurando encaminhar agora a revisão dos salários.

Outras Atividades da Caravana

Na tarde de quinta-feira, realizou-se um encontro, entre os candidatos nacionalistas, Lott e Jango, 120 dirigentes sindicais e vários vereadores, Prefeitos e Deputados presentes. O encontro teve o Jardim da Infância de Cachoeiro como local e durou cerca de três horas, sendo presidido pelo governador do Estado, Dr. Carlos Lindenberg. Os debates se desenrolaram em um ambiente fraternal e democrático, girando em torno dos mais palpitaços problemas do Espírito Santo, do Brasil e dos trabalhadores, de um modo geral.

As reivindicações apresentadas, na ocasião, pelos líderes sindicais, foram aceitas pelos candidatos nacionalistas. Em nossa próxima edição, trataremos pormenorizadamente de seu conteúdo, sobretudo no que diz respeito aos problemas operários, de transcendentais importância.

A visita de Lott e Jango ao sul do Estado revestiu-se assim de pleno êxito e marcou, de maneira decisiva, a grande arrancada pela sufragação maciça, pelo povo do Espírito Santo, a 3 de outubro, das candidaturas do Marechal Henrique Duties Teixeira Lott e do Sr. João Goulart.

Cresce Solidariedade Brasileira a Cuba

nas Empresas de Crédito e do sindicato dos bancários da Guanabara. No telegrama da CONTEC, os bancários declararam: "Com a nossa integral solidariedade, reiteramos, também, aos companheiros trabalhadores de Cuba os nossos votos pela inteira consolidação da luta que empreendem no sentido da completa emancipação política, social e econômica dessa Pátria tão grande pelos exemplos que vem fornecendo às demais nacionalidades."

DEPUTADOS PAULISTAS SOLIDARIOS

Em São Paulo, dez deputados estaduais, encabeçados pelo deputado Farabutti Júnior, enviaram um telegrama de solidariedade ao Governo cubano. No mesmo

dia, o coronel Plínio Rolim de Moura, ex-comandante do Corpo de Bombeiros e sub-chefe da Casa Militar no Governo de Jânio Quadros, telegrafava ao embaixador cubano no Brasil prestando sua solidariedade e declarando-se pronto a lutar como voluntário "para a defesa da heróica nação, em caso de egressão armada."

Em grande solenidade realizada no dia 5 último, no salão nobre da Associação Paulista de Imprensa, que contou com a presença de centenas de pessoas, foi instalada a Comissão Paulista de Solidariedade a Cuba. A diretoria da Comissão eleita é presidida pelo deputado federal Coutinho Calvacanti e composta de outros parlamentares paulistas, dirigentes sindicais, estudantis e intelectuais.

Durante o entusiasta encontro vário de oradores dirigiram calorosas palavras aos presentes, destacando-se as poesias de Jamil Hamansur Haddad, de autoria, sobre a revolução cubana. Ao final, várias resoluções foram adotadas, a saber: a realização de um comício de solidariedade a Cuba e de protesto contra os agentes à sua soberania, no dia 15, às 10hs., na praça da Sé; colocação de um retrato de Fidel Castro na torre de petróleo da praça Ramos de Azevedo; envio de telegramas ao presidente da República reivindicando a não permissão de exportação de açúcar aos Estados Unidos, solidarizando-se com o governo revolucionário cubano, bem como pelo confisco da Texaco, Shell e Esso; envio de telegrama à embaixada norte-americana, protestando contra a violação do espaço aéreo cubano. Foi proposto e aprovado também o envio de um ofício ao Sindicato dos Estivadores de Santos solicitando que não embarque nem desembarque de açúcar para os E.U.A., caso seja feito o boicote de navios cubanos na América do Norte. Foi aprovado um voto de louvor à atitude solidária da URSS à revolução cubana.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo dr. Aldo Lins e Silva e composta pelos srs. Luiz Carlos Roque da Silva, D. Maria Prestes Maia, dr. Gaspar Fiori (representante do P.T.B.), Armando Piani, Armando Gimenez, João Louzada e Luiz Tenório de Lima (dirigentes sindicais).